

EUFEMISMO

Alguma coisa me aconteceu
E tudo parece fugir para outro lugar
Estrelas tristes tentam me explicar
Há medo em meu jardim
Pois uma rosa disse adeus à mim
(Além do meu jardim - Rosa de Saron)

Estátuas e cofres e paredes pintadas
ninguém sabe o que aconteceu.
Ela se jogou da janela do quinto andar
Nada é fácil de entender.
Dorme agora
É só o vento lá fora.
(Pais e filhos - Legião Urbana)

Moça, sai da sacada, você é muito nova pra brincar de morrer.
Me diz o que há, o que é que a vida aprontou dessa vez?
(Amianto - Supercombo)

Paz, eu quero paz
Já me cansei de ser a última a saber de ti
Se todo mundo sabe quem te faz
Chegar mais tarde
Eu já cansei de imaginar você com ela
Eu quero paz
Quero dançar com outro par
Pra variar, amor
(A outra - Los Hermanos)

IRONIA

É sangue mesmo, não é mertiolate
E todos querem ver
E comentar a novidade.
É tão emocionante um acidente de verdade
Estão todos satisfeitos
Com o sucesso do desastre:
Vai passar na televisão
(*Metrópole - Legião Urbana*)

Mais fácil aprender japonês em braile
do que você decidir se dá ou não
(*Se - Djavan*)

Terceiro Mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão
(*Que país é este? - Legião Urbana*)

Não me elegeram
A garota do Fantástico
Não me subornaram
Será que é o meu fim?
Ver TV a cores
Na taba de um índio
Programada
Prá só dizer "sim, sim"
(*Brasil - Cazuza*)

HIPÉRBOLE

Eu quero ter um milhão de amigos
e bem mais forte poder cantar...

(Eu quero apenas - Roberto Carlos)

Queria querer gritar setecentas mil vezes
Como são lindos, como são lindos os burgueses
E os japoneses
Mas tudo é muito mais

(Podres poderes - Caetano Veloso)

Vou caçar mais de um milhão de vagalumes por aí
Pra te ver sorrir eu posso colorir o céu de outra cor
Eu só quero amar você
E quando amanhecer eu quero acordar
Do seu lado

(Vagalumes - Pollo)

Quem me dera amarrar meu amor quase um mês
Mas escuta o que dizem as pedras do cais
Se eu deixasse juntar de uma vez meus amores num porto
Transbordava a baía com todas as forças navais
Minha vida, querido, não é nenhum mar de rosas
Volta não, segue em paz

(A mulher de cada porto - Chico Buarque)

ANTÍTESE

Tem gente que usa na mesma blusa

Dois distintivos
Tem gente que ajuda
Nem é polícia e nem é bandido
Sai da boca do luxo, sai da boca do lixo
Sai de todas as bocas, do mendigo e do rico
Cigano sem destino, clandestino sem visto
Tá baleado, mas não tá ferido
Tá sossegado no meio do perigo
(*Nem polícia, nem bandido - Golpe de Estado*)

Que seria do caos
Sem a paz
Que seria da dor
Sem o que lhe apraz
Que seria do não
Sem o talvez e o sim
Que seria de mim...
O que seria de nós
(*Diversidade - Lenine*)

Ela quer parar pra falar da gente
Eu deixo rolar, vou seguindo em frente
Ela pede um chá, eu já peço um quente
Ela quer mandar, eu sou livremente
Ela fala inglês, tudo bem fluente
Eu só falo gíria, é nóis, é quente
Eu peço um espaço, ela é mó carente
(*Coração - Rael da Rima*)

Tô bem de baixo prá poder subir
Tô bem de cima prá poder cair

Tô dividindo prá poder sobrar
Desperdiçando prá poder faltar
Devagarinho prá poder caber
Bem de leve prá não perdoar
Tô estudando prá saber ignorar
Eu tô aqui comendo para vomitar
(Tô - Tom Zé)